

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### LITERACIA EM SAÚDE: INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A VIABILIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Kadson Araujo da Silva<sup>1</sup>, Vinícius Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>, John Carlos de Souza Leite<sup>3</sup>

**Resumo:** O estudo objetiva evidenciar através da literatura o uso de instrumentos que favoreçam a viabilização da Literacia em Saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de novembro do ano de 2020, através da BVS nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. A APS é responsável pelo cuidado primário, sendo embasado em métodos, tecnologias e saberes científicos, necessitando da inserção de inovações em saúde como testes que possam mensurar o nível de LS do indivíduo. Logo, evidencia-se que a APS é um terreno fértil para a aplicação de instrumentos mensuradores e ampliadores da LS.

**Palavras-chave:** "Literacia em Saúde". "Atenção Primária à Saúde". "Saúde".

#### 1. Introdução

As ações de educação ou qualquer outro método de intervenção a saúde direcionados a comunidade, são importantes vias para prevenção de agravos e promoção da saúde, que buscam incluir os diversos públicos promovendo autonomia no tocante a saúde, todavia, é preciso que haja adequação à coletividade que receberá tais informações, visando assimilação do conteúdo para exercê-lo em seu cotidiano (AZEVEDO; COSTA, 2015).

As atividades acima mencionadas, ocorrem frequentemente no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF) responsável pela reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS) no país, concretizando-se como acesso referencial de introdução dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS), sendo um campo

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: kadsonp64@gmail.com.

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: viniusrdriguesvro@gmail.com.

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: johncarlosleite@hotmail.com.

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



produtivo para o desenvolvimento e repasse de informações em saúde (RODRIGUES et al., 2017).

Nessa perspectiva, a Literacia em Saúde (LS) ou Letramento Funcional em Saúde (LFS) refere-se ao alcance das pessoas aos conhecimentos em saúde, bem como a capacidade de discernir e utilizar determinados conhecimentos para o autocuidado. Entretanto, padece de influências de fatores sociais, principalmente do nível de escolaridade, entendendo-se que quanto maior o grau de escolaridade, maior seria o entendimento sobre a LS, porém, não sendo uma regra aplicada para todos os indivíduos, necessitando assim de avaliações quanto ao nível de LS (ROCHA; LEMOS, 2016).

Desse modo, o estudo justifica-se pela necessidade de se evidenciar instrumentos de viabilização da LS na APS, de modo que, as informações repassadas sobre a saúde sejam compreendidas e executadas em prol da autonomia e melhora da saúde populacional.

## 2. Objetivo

Evidenciar através da literatura o uso de instrumentos que favoreçam a viabilização da Literacia em Saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

## 3. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de novembro do ano de 2020, tendo como ponto de partida a busca de estudos através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE. Neste banco de dados, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Letramento em Saúde”; “Atenção Primária à Saúde” e “Enfermagem”, cruzados por meio do operador booleano *AND*.

Priorizou-se como critério de inclusão: texto completo gratuito disponível, assunto principal letramento em saúde, idiomas português e inglês e publicações dos últimos dez anos. Em contrapartida, foram excluídos os estudos

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



repetidos ou que não contemplassem a temática, resultando em sete referências para leitura na íntegra e construção do presente estudo.

#### 4. Resultados

É inegável que a APS consiste em atendimentos ambulatoriais não especializados, estes fornecidos por meio da Unidade Básica de Saúde (UBS) ligada ao SUS, sempre pautada no pleno exercício da assistência à saúde voltando-se a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação e a reabilitação da saúde (KASHIWAKURA; GONÇALVES; SILVA, 2016).

Portanto, podemos perceber que a APS é vista como porta de entrada e contato preferencial da população ao serviço de saúde e seus níveis de complexidade. Dessa forma, sabemos que a APS é responsável pelo cuidado primário, aspecto esse essencial embasado em métodos, tecnologias práticas e conhecimentos científicos, com propósito de proporcionar condutas assistenciais qualificadas e holísticas para cada cliente, desenvolvidas no exercício das práticas gerenciais e sanitárias (MELO; MACHADO, 2013).

Diante desse contexto, necessita-se da inserção de inovações em saúde visando o protagonismo das informações que são repassadas pelos profissionais de saúde na APS, adaptando-se às necessidades da população usuária. Já que, a compreensão positiva dos clientes serve como um mensurador da LS, e, portanto, instrumentos podem ser aplicados com o objetivo de orientar e avaliar o processo de LS dos usuários e comunidade (COLLARES; SILVA; FILHO, 2016).

Dito isso, existem testes que podem ser implementados para se conhecer o nível de LS de um indivíduo, possibilitando a classificação e preparo dos informes a serem direcionados, uma vez que, estes testes podem ser empregados nas consultas iniciais para se ter a compreensão do quão aptos estão para receber, processar, e utilizar as informações em saúde no seu próprio autocuidado (COLLARES; SILVA; FILHO, 2016).

O primeiro teste que pode ser implementado é o *Test Of Functional Health Literacy InAdults* (FOLHA), que averigua a capacidade de ler e entender

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



através de instruções textuais de cuidados em saúde, como: exames gastrointestinais, direitos e deveres dos pacientes, termo de concordância e consentimento, e numerações. Outro questionário proposto é o *Rapid Estimate Of Adult Literacy In Medicine* (REALM), que mensura a LS através dos termos associados ao corpo humano, relacionando os pontos a capacidade de leitura correspondente a cada ano de escolaridade, considerando a alfabetização e o letramento do cliente. Já o teste *Newest Vital Sign* (NVS), busca medir o grau de LS por meio da leitura de um rótulo de sorvete e aplicação de seis questionamentos sobre o conteúdo abordado, onde cada indagação equivale a um ponto (SANTOS; BASTOS, 2017).

Os testes supracitados visam qualificar o grau de LS de forma quantitativa, classificando a aptidão para leitura e discernimento quanto às informações sobre a saúde, entretanto, não pondera na gestão da própria saúde a qual vincula-se o conceito de LS, deixando a perspectiva do autocuidado subentendida nas entrelinhas, confirmando a importância da investigação da LS correlacionando com a qualidade de vida, haja vista que, possa facilitar a viabilização do uso da LS no contexto da promoção da saúde prestigiada pela APS (ROCHA; LEMOS, 2016; SANTOS; BASTOS, 2017).

### 5. Conclusão

Evidencia-se nessa pesquisa, a reafirmação das potencialidades da LS na APS, representadas através da ESF, durante o acolhimento, orientações, cuidado e proteção dos usuários do SUS. Para além dessas atribuições, a APS assume um papel primordial e de responsabilidade social, no desenvolvimento de instrumentos e estratégias que aprimorem as aptidões dos clientes acerca da compreensão das informações em saúde que são ofertadas pelos profissionais de saúde. Assim, a APS, sem dúvida é um terreno fértil para a aplicação de instrumentos, como também estratégias que permitem averiguar, mensurar e/ou ampliar o nível de LS em toda a diversidade de públicos assistidos.

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### 6. Referências

AZEVEDO, I. C; SILVA, G. W. S; VALE, L. D; SANTOS, Q. G; CASSIANO, A. N; MORAIS, I. F; VALENÇA, C. N. Educação continuada em enfermagem no âmbito da educação permanente em saúde: revisão integrativa de literatura. **Revista Saúde e Pesquisa**, Paraná, v.8, n. 1, p. 131-140, jan./abr. 2015.

Disponível em:

<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/3275>.

Acesso em: 05 nov. 2020.

COLLARES, P. M. C; SILVA, R. M; FILHO, J. E. V. Avaliação do aplicativo "Mãe dia a dia" por profissionais e usuários da atenção primária em saúde. **Atas CIAIQInvestigação Qualitativa em Engenharia e Tecnologia**, v. 4, p. 113-117. 2016. Disponível em:

<https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/1046>. Acesso em: 05 nov. 2020.

KASHIWAKURA, H. K; GONÇALVES, A. O; SILVA, R. M. P. Atenção Primária à Saúde: elementos de continuidade e mudanças na saúde do Distrito Federal. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 49-62, out./dez. 2016.

Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042016000400049&script=sci_abstract&lng=pt)

[11042016000400049&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042016000400049&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em: 05 nov. 2020.

MELO, R. C; MACHADO, M. E. Coordenação de Unidades de Saúde da Família por enfermeiros: desafios e potencialidades. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 34, n. 4, p. 61-67. 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1983-1447&lng=pt&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1983-1447&lng=pt&nrm=isso). Acesso em: 08 nov. 2020.

ROCHA, P.C; LEMOS, S. M. A. Aspectos conceituais e fatores associados ao letramento funcional em saúde: revisão de literatura. **Rev. CEFAC**, v. 18, n. 1, p. 214-225, jan./fev. 2016. Disponível em:

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1516-](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1516-18462016000100214&lng=en&nrm=iso&lng=pt)

[18462016000100214&lng=en&nrm=iso&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1516-18462016000100214&lng=en&nrm=iso&lng=pt). Acesso em: 08 nov. 2020.

RODRIGUES, M. P; MELO, R. H; VILAR, R. L; SILVA, G.S. N; SILVA, A.B. Resignificando o trabalho na estratégia saúde da família: desafios para a integralidade do cuidado em saúde. **R. Bras. Inov. Tecnol. Saúde**, vol. 7, n. 2, p. 32-44, nov. 2017. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/reb/article/view/6768>. Acesso em: 13 nov. 2020.

SANTOS, L. T. M; BASTOS, M. G. Desenvolvimento de material educacional sobre doença renal crônica utilizando as melhores práticas em letramento em saúde. **J Bras Nefrol**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 55-58, jan./mar. 2017.

Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-28002017000100055&script=sci_arttext&lng=pt)

[28002017000100055&script=sci\\_arttext&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-28002017000100055&script=sci_arttext&lng=pt). Acesso em: 13 nov. 2020.

**V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXIII Semana de Iniciação Científica**

*07 a 11 de Dezembro de 2020*

*Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,  
pesquisa e extensão”*

